

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

ANDRESSA SOARES DE OLIVEIRA

**A PRESENÇA DA LUDICIDADE EM UMA SALA DE
REFERÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**JOÃO PESSOA-PB
2023**

ANDRESSA SOARES DE OLIVEIRA

A PRESENÇA DA LUDICIDADE EM UMA SALA DE REFERÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Coordenação do Curso de
Licenciatura em Pedagogia da
Universidade Federal da Paraíba como
requisito para obtenção do título de
Licenciatura em Pedagogia, sob
orientação da professora Dra. (Ms.)
Nádia Jane de Sousa.

João Pessoa
2023

O48p Oliveira, Andressa Soares de.

A presença da ludicidade em uma sala de referência da
educação infantil / Andressa Soares de Oliveira.

João Pessoa, 2023.

35 f. : il.

Orientação: Nádia Jane de Sousa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) - UFPB/CE.

1. Ludicidade. 2. Educação infantil. 3. Aprendizagem. I.
Sousa, Nádia Jane de. II. Título.

ANDRESSA SOARES DE OLIVEIRA

A PRESENÇA DA LUDICIDADE EM UMA SALA DE REFERÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de conclusão de curso submetido à Banca Examinadora designada pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

BANCA EXAMINADORA

Assinatura: Nadia Jane de Sousa
Prof.
(Orientador)

Assinatura: Nathália Fernandes Egito Rocha
Prof.

Assinatura: Unice Leuchman Espindola
Prof.

João Pessoa, _____ de _____ de 2023.

DEDICATÓRIA

Este trabalho é inteiramente dedicado à mim, diante de toda dedicação e esforço que me permitiram concluí-lo. Pela persistência. Pela resiliência. Por ter vivenciado durante 05 anos o sacrifício de trabalhar e estudar. Por não desistir dos meus sonhos e, acima de tudo, por não ter o desejo de parar por aqui.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer pelo apoio na execução deste trabalho às seguintes pessoas:

À Deus, em primeiro lugar, por sempre me oferecer oportunidades de crescimento e aprendizagem.

À minha companheira, Zenaide, por sempre me apoiar, incentivar, compreender e amar.

Aos meus pais, Adriano e Patrícia, e à minha irmã, Ana Paula, por me amarem e sempre estarem ao meu lado nos melhores e nos piores momentos da minha caminhada.

À minha orientadora, Prof^o Dr. Nádia Jane de Sousa, por sua dedicação, confiança e comprometimento.

À PROBEX, por ter me proporcionado a experiência de ser aluna bolsista, o que com certeza influenciou em minha permanência na universidade.

À Prof^o Esp. Joseni Cristina, que abriu as portas de sua sala de referência para a realização desta pesquisa.

“Quando uma criança brinca, joga e finge: está criando um outro mundo. Mais rico e mais belo e muito mais repleto de possibilidades e invenções do que o mundo onde, de fato vive.”

(Marilena Chaui)

RESUMO

O presente estudo tem como objeto principal a ludicidade que se faz presente em uma sala de referência da educação infantil, haja vista que a criança ao iniciar seus primeiros anos de vida tende a desenvolver, em seu meio social, habilidades cognitivas e motoras por meio de brincadeiras e jogos. Este estudo tem como objetivo principal promover uma discussão acerca do uso da ludicidade por uma professora da Educação Infantil. Como objetivos específicos busca-se: Discutir a concepção da professora da educação infantil acerca da ludicidade, a) Conhecer as atividades utilizadas pela professora na mediação da aprendizagem e b) Relatar quais os desafios na existência da ludicidade em uma rotina da educação infantil. A problemática desse trabalho consiste em responder ao seguinte questionamento: Como a ludicidade se apresenta na rotina de uma sala de referência da Educação Infantil? Já no que se refere a justificativa do estudo, o interesse em discutir a presença da ludicidade na Educação Infantil surgiu a partir da experiência como auxiliar de sala de aula da Educação Infantil e professora dos Anos Iniciais, além da participação como aluna bolsista em projetos de extensão, onde pude aprender muito mais sobre o uso da ludicidade e sua importância no contexto escolar. Como metodologia trata-se de um estudo de caso, de cunho descritivo e abordagem qualitativa. Como levantamento de dados ocorreram observações do cotidiano da professora, bem como aplicado um questionário com a docente. Em seguida, os dados coletados foram analisados e resultaram na conclusão do estudo. O trabalho mostrou que há uma crescente no que tange a implementação da ludicidade na educação infantil, e que os resultados com sua prática têm se mostrado proveitoso enquanto o melhor desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Ludicidade; Educação Infantil; Infantil.

ABSTRACT

The present study has as its main object the ludicity that is present in a reference room of early childhood education, given that the child, when starting his first years of life, tends to develop, in his social environment, cognitive and motor skills through pranks and games. The main objective of this study is to promote a discussion about the use of playfulness by a kindergarten teacher. The following specific objectives are sought: To discuss the conception of the kindergarten teacher about playfulness, a) To know the activities used by the teacher in the mediation of learning and b) To report the challenges in the existence of playfulness in a routine of kindergarten. The problem of this work consists in answering the following question: How is ludicity presented in the routine of a kindergarten reference room? With regard to the justification of the study, the interest in discussing the presence of playfulness in Early Childhood Education arose from the experience as a classroom assistant in Early Childhood Education and a teacher in the Early Years, in addition to participating as a scholarship student in projects of extension, where I was able to learn much more about the use of playfulness and its importance in the school context. As a methodology, it is a case study, with a descriptive nature and a qualitative approach. As data collection, there were observations of the teacher's daily life, as well as a questionnaire applied with the teacher. Then, the collected data were analyzed and resulted in the conclusion of the study. The work showed that there is a growing trend regarding the implementation of playfulness in early childhood education, and that the results with its practice have proven to be fruitful in terms of better development of children.

Keywords: Playfulness; Child education; development.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Professora trabalhando as diversas texturas através do tato.....	21
Figura 2: Brincadeira de pegar a tampa de garrafa pet com pegador de roupa e colocar no recipiente de plástico.....	23
Figura 3: Contação de história de acordo a imaginação de cada criança.....	24
Figura 4: Contação de História em espaço aberto.....	25
Figura 5: Contato direto com a horta da creche.....	26

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1. A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	14
2. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	18
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	21
3.1 Caraterização da Instituição da Pesquisa.....	21
3.2 Análise dos dados	22
4. CONCLUSÃO.....	31
REFERÊNCIAS	33

INTRODUÇÃO

A ludicidade é uma característica intrínseca do ser humano que existe em todas as fases da vida. Por meio da brincadeira, desenvolvemos habilidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais, bem como um meio de expressão e comunicação.

Vários autores de destaque têm enfatizado a importância do lúdico em diferentes áreas do conhecimento. Por exemplo, Piaget (2010) acreditava que brincar é uma forma de desenvolvimento cognitivo por meio do qual a criança constrói sua compreensão do mundo. Já Vygotsky (1998) enfatizou o papel da brincadeira na formação social e cultural das crianças, enfatizando a importância da interação com outras crianças e adultos. No campo da psicologia, Winnicott (1999) desenvolveu o conceito de "espaço potencial", no qual a brincadeira é vista como um momento de criação e experimentação, base para o desenvolvimento das emoções pessoais e da criatividade.

O ato de utilizar a ludicidade como recurso pedagógico em escolas era considerado como uma maneira de entreter, distrair e relaxar as crianças, e não percebido como uma maneira didática de alcançar objetivos importantes no seu desenvolvimento educacional. Contudo, com a mudança do entendimento da maneira de pensar acerca do processo educacional, no século XXI tem ressurgido a importância do lúdico, especialmente em épocas onde a tecnologia é de fácil acesso e deixa as crianças cada vez mais ligadas a chamada ‘tela azul’, chegando a comprometer ou retardar seu desenvolvimento (GUIMARÃES, 2022).

Especialmente nesse momento da História, é bastante importante a perpetuação dessa prática como facilitadora do desenvolvimento educacional e psicossocial da criança, uma vez que de acordo com o que Dantas (2019), com o advento da tecnologia muito se perde de oportunidade de estímulos de socialização, interação, leitura, imaginação e afins, por consequência do uso indiscriminado de telas na rotina da criança (RODRIGUES, 2015).

A problemática desse trabalho consiste em responder ao seguinte questionamento: Como a ludicidade se apresenta na rotina de uma sala de referência da Educação Infantil? Já no que se refere a justificativa do estudo, o interesse em discutir a presença da ludicidade na Educação Infantil surgiu a partir da prática, diante da experiência como auxiliar de sala de aula da Educação Infantil e professora dos Anos Iniciais, além da participação como aluna bolsista no projeto “Saberes e Práticas na/da Educação Infantil” coordenado pela orientadora desta pesquisa, onde me ocorreu o encantamento e a aprendizagem quanto ao uso da ludicidade e sua importância no contexto escolar. Além disso, a ludicidade tem sido a maneira como as

professoras tornam a sala de referência mais estimulante, mais criativa e mais viva, associando o divertimento à aprendizagem nos espaços e nos tempos vivenciados. Diante disso, esperamos atrair a atenção para o tema e contribuir para a descoberta de novas hipóteses quanto à importância da ludicidade para o desenvolvimento infantil. Além disso, nossas conclusões podem servir de base para outros estudos da área pedagógica.

Assim sendo, o presente estudo tem enquanto objetivo principal promover uma discussão acerca do uso da ludicidade pela professora na Educação Infantil. Como objetivos específicos, busca: a) Discutir a concepção do professor da educação infantil acerca da ludicidade; b) Conhecer as atividades utilizadas pela professora no desenvolvimento das crianças e c) Relatar quais os desafios na existência da ludicidade em uma rotina da ed. Infantil.

A verdade é que, além de compreender regras e papéis sociais, brincar ajuda a criança a desenvolver atenção, memória e concentração. Portanto, diante das necessidades e possibilidades da educação infantil, faz-se necessário discutir a presença da ludicidade nas escolas.

O estudo está dividido em 3 (três) capítulos e a conclusão final. Sendo que o primeiro capítulo dissemina informações a respeito da ludicidade na educação infantil, enfatizando a inserção dos jogos e brincadeiras com crianças nos primeiros anos de idade. Já o segundo capítulo trata da importância do brincar na educação infantil e qual a necessidade de trabalhar a ludicidade e aprimorar jogos e brincadeiras no intuito de estender o conceito da brincadeira para melhor desenvolvimento do aluno. Já no terceiro capítulo, veremos os resultados e discussões a respeito da pesquisa realizada na Creche MA, onde será discutido como foi realizada a pesquisa, evidenciando e detalhando as imagens coletadas durante todo o trabalho. Também será apresentada o relato do uso do lúdico e de brincadeiras realizadas na sala de referência, finalizando com a explanação do questionário realizado com a professora do Infantil III, ao qual o mesmo foi transcrito, organizado e analisado conforme a literatura encontrada sobre o tema.

Por último, mas não menos importante, apresento minhas considerações finais.

1. A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, nos dias atuais, é marcada pela presença de atividades lúdicas e cada vez mais inovadoras, onde a/o professora/or vem aos poucos repaginando a sua prática educativa, sempre buscando atualizações. Muitas vezes, essa busca parte de seus próprios interesses profissionais, quando a instituição não busca as formações continuadas voltadas para a Ludicidade. (RODRIGUES, 2022).

Apesar de tais avanços, ainda se fazem necessárias intervenções no decorrer deste processo. As vivências devem ser realizadas com prazer e a estratégia lúdica vem se configurando como uma importante ferramenta para o desenvolvimento na Educação Infantil (ALVARENGA, PAINI, 2022).

A esse respeito Kishimoto (1994, p.56) cita que “o professor é o elemento que deve interpretar a concepção de mundo e as aspirações de vida da população escolar, bem como, de seus condicionantes.”

Em sua prática, as/os educadores devem ter um olhar mais reflexivo e sensível sobre as crianças. É necessário acompanhar e compreender o desenvolvimento infantil para replanejar a ação educativa. A valorização das suas conquistas pessoais pode ajudar a criança a desenvolver outras habilidades, realizando as atividades propostas (HOFFMANN, 2012).

É na educação infantil que se faz importante a necessidade de a/o professora/or possuir perfil adequado para a prática de uma pedagogia relacional, sendo ele o mediador ao conhecimento, fazendo a interação do aluno com o meio, servindo de base para a aprendizagem. Acredita-se que aprender é construção, ação e tomada de consciência (ROLOFF, 2020).

A/O educadora/or pode ajudar as crianças em seu desenvolvimento ao promoverem situações que as favoreçam o mesmo. De acordo com as orientações traçadas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), a observação das formas de expressão das crianças, de suas capacidades de concentração nas atividades, é um instrumento do acompanhamento do trabalho que poderá auxiliar na avaliação e no replanejamento da ação educativa (ALVES, 2021).

A ludicidade é uma temática que costuma atrair bastante as/os professoras/es, mas que nem sempre é trabalhada com o devido cuidado. Enseja-se que as atividades lúdicas contribuem em vários aspectos como autonomia, comunicação, adaptações sociais no processo de aprendizagem e escolarização (ALVES, 2021).

Negrine (1994, p. 41) menciona que:

As atividades lúdicas possibilitam o desenvolvimento integral da criança já que através destas atividades a criança se desenvolve afetivamente, convive socialmente e opera mentalmente. No entanto, principalmente no ambiente escolar, persiste a ideia de que a brincadeira está associada somente à recreação, ou seja, prevalece a concepção que a brincadeira serve única e exclusivamente para divertir e recrear.

Corroborando com o autor, ele contextualiza a respeito de que as atividades lúdicas não tem o intuito apenas de levar a criança para a recreação, e sim, de trazer uma metodologia de desenvolvimento intelectual e motor para dentro da escola.

Em consequência disso, muitas escolas continuam resistentes ao uso de brincadeiras em sala de aula. É comum ouvir de professoras/es e gestoras/es alegando que as atividades lúdicas geram barulhos e desorganização, por isso devem ser evitadas. Mas essa é uma ideia equivocada, ensejar que para aprender as/os alunas/os precisam estar em silêncio absoluto (RODRIGUES, 2022).

O Lúdico é importante não apenas para a criança, mas para o ser humano de modo geral, enquanto ser em desenvolvimento. Para Winnicott (1982, p. 163) “[...] a criança adquire experiência brincando. As experiências tanto externas como internas podem ser férteis para o adulto, mas para a criança essa riqueza encontra-se principalmente na brincadeira e na fantasia”.

O aprender em si, é lúdico, pois ele é um processo prazeroso de descobertas e de curiosidades. Nessa perspectiva, é preciso resgatar a brincadeira. Esse brincar surte como forma de conhecer o mundo, de ampliar os horizontes. O brincar precisa assumir essa dimensão de vida e a “[...] criança é a prova evidente e constante da capacidade criadora, que quer dizer vivência” (WINNICOTT, 1982, p. 163).

A relevância de brinquedos para a criação da situação imaginária é indispensável na educação infantil, portanto as experiências são extremamente importantes para um bom desempenho cognitivo infantil. Ao brincar a criança movimenta-se em busca de parceria e na exploração de objetos comunica-se com seus pares; se expressa através de múltiplas linguagens; descobre regras e toma decisões (BAQUERO, 2000).

Houve um grande avanço na educação brasileira a partir do momento em que passaram-se por reformulações nas leis e foi promulgada a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), e a consequente divulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais, se aplicando a educação infantil e as consideradas assim como um grande alcance de novas práticas na educação brasileira e uma grande conquista para as escolas (SANTOS, 2020).

Em um ambiente escolar, a criança é debelada a permanecer por muitas horas em sala de aula, com cadeiras escolares desconfortáveis e é impossibilitada de se mover livremente, pela necessidade de se submeter à disciplina escolar, ocasionando em certa resistência em ir à escola. Este fato não se dá apenas no total desagrado pelo ambiente ou pela nova forma de vida e sim por não encontrar canalização para suas atividades preferidas (SANTOS, 2020).

Almeida (1994, p.18) diz que:

O grande educador faz do jogo uma arte, um admirável instrumento para promover a educação para as crianças. Isso porque, quando a criança ingressa na escola, ela sofre um considerável impacto físico-mental, pois, até então, sua vida era voltada aos brinquedos e ao seu ambiente familiar.

Portanto, é enfático dizer que uma/um professora/or bem preparada/o intelectualmente deve considerar que a criança inicia um processo diferente de seu cotidiano ao iniciar seus primeiros anos escolares. Tendo em vista que a escola deve ter um pouco da extensão de seu lar, e o envolvimento das brincadeiras de casa com um aprendizado recreativo, a tendência é que a/o alun/ao corresponda gradativamente.

No ambiente escolar, acredita-se na possibilidade da/o professora/or se soltar e trabalhar brincadeiras como forma de difundir o desempenho da criança por meio da ludicidade. Assim, é papel fundamental que professoras/es e gestoras/es escolares reflitam acerca da importância da ludicidade como princípio educativo e pedagógico que devem permear as ações das professoras/es nas instituições de ensino (FRIEDMANN, 2013).

É assertivo que, através do lúdico a criança encontra o equilíbrio entre o real e o imaginário, passando a desenvolver a aprendizagem de forma prazerosa e significativa, possibilitando que as aulas sejam um sucesso e resultando na satisfação de professora/es e alunas/os (SANTOS, 2020).

As escolas devem possuir gestoras/es adimplentes a aplicar normas legais nas situações mais diferenciadas. No intuito de desenvolver um trabalho sério e eficaz de gestão escolar, sendo necessário que o mesmo tenha conhecimento abrangente das leis que regem a educação, bem como saber qual tipo de escola deve querer para as/os alunas/os (MOYLES, 2022).

Entendemos que a educação é um direito de todas/os e dever do Estado e da família, instituído por meio da Constituição Federal, em seu artigo 205, p.137, cabendo à escola a qualidade do ensino a toda e qualquer criança, devendo envolver os familiares e os segmentos na elaboração do Projeto Político Pedagógico para crianças com idade de 04 anos de idade,

conquista esta adquirida através da Lei 9394/96, que formaliza e institui a gestão democrática na escola (ALMEIDA, 1994).

Diante da importância da ludicidade na educação infantil, considera-se, conforme Barata (1995, p.9) que:

É pela brincadeira que a criança passa a conhecer a si mesma, as pessoas que a cercam, as relações entre as pessoas e os papéis que as elas assumem; - é através dos jogos que ela aprende sobre a natureza e os eventos sociais, a dinâmica interna e a estrutura do seu grupo; - as brincadeiras e os grupos tornam-se recursos didáticos de grande aplicação e valor no processo ensino aprendizagem.

Corroborando com o pensamento do autor, pode-se considerar que é por meio da brincadeira que a criança passa se conhecer e tende a se socializar com maior fluidez. Sendo assim, fácil atribuir dinâmicas no dia a dia da escola como facilitadores e mediadores no processo de ensino e aprendizagem.

No próximo capítulo teceremos a respeito do brincar na educação infantil e como se dá como modelo de prática para exercer atividades lúdicas com crianças na faixa etária de idade de 04 anos.

2. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao enfatizar a atividade humana, entende-se que o lúdico tem relação com o aprender relacionada ao brincar, de forma a trabalhar espontaneamente a criatividade da/o aluna/o, entretanto, não se importando somente com os resultados, mas com as ações e com os movimentos vivenciados (ANTUNES, *et. al.*, 2018).

No que tange a ludicidade e sua importância, Craidy e Kaercher apud Vigotsky (2001, p. 30) destacam:

A importância do brinquedo e da brincadeira do faz-de-conta para o desenvolvimento infantil. Por exemplo, quando a criança coloca várias cadeiras uma atrás da outra dizendo tratar-se de um trem, percebe-se que ela já é capaz de simbolizar, pois as cadeiras enfileiradas representam uma realidade ausente, ajudando a criança a separar objeto de significado.

Desta forma a necessidade de incluir o brincar no dia a dia da criança é fundamental para que seu desenvolvimento seja alcançado e que a mesma tenha um bom desempenho futuro. Ressaltando sempre a necessidade de inserir brinquedos e brincadeiras alusivas a idade de cada criança, e o brincar em grupo faz com que a criança tenha um bom desempenho social.

O jogo interpessoal e a relação com outras crianças, faz com que ocorra o processo de aprendizagem, conhecimento e interação social de forma prazerosa. De forma que o brincar deve ser constante nos anos iniciais de uma criança. Sendo assim, Vigotsky (1989, p.84), diz que:

As crianças formam estruturas mentais pelo uso de instrumentos e sinais. A brincadeira, a criação de situações imaginárias surgem da tensão do indivíduo e a sociedade. O lúdico liberta a criança das amarras da realidade.

Portanto, a imaginação no ato de brincar faz com que as crianças liberem suas ideias, seus conflitos, medos e anseios. Elucidando por meio da brincadeira e de como o desenvolver dela vai acontecendo, a criança vai desenvolvendo habilidades que lhes serão úteis por toda a vida.

O brincar é o meio da aprendizagem no mundo das crianças, e é por meio dessas brincadeiras que as mesmas interagem entre si e com os outros e se socializam, aprendendo a trabalhar em grupo e a tomar suas próprias decisões tanto no contexto pedagógico quanto social (VIGOTSKY 1989).

As atividades como jogos e brincadeiras são essenciais na educação infantil, pois devem subsidiar a construção do conhecimento das crianças envolvidas no processo ensino aprendizagem, fornecendo à criança diversas possibilidades que envolvem seu aprendizado, pois a criança deve ser ativa no processo como um todo (ANTUNES, *et. al.*, 2018).

A ludicidade na Educação Infantil traz estímulo corporal para a criança, por meio dos movimentos corporais que a criança realiza no ato de brincar e jogar, buscando soluções e inventando atividades lúdicas que transformam brincadeiras em conhecimento. Contudo, o envolvimento da criança com essas atividades como prática pedagógica por meio da ludicidade se torna cada vez mais positiva, melhorando seu desenvolvimento físico e cognitivo no processo como um todo (ANTUNES, *et. al.*, 2018).

Mesmo com a positividade de trabalhar a ludicidade com crianças da educação infantil, ainda existem dificuldades neste processo, como afirma Lucci, (2019. p.141):

[...] pois alguns educadores limitam o aprendizado das crianças impedindo que as mesmas se desenvolvam nesse sentido, visto que alguns educadores ainda vêem as atividades lúdicas como lazer no ambiente escolar, as quais não tem a menor importância para a construção do conhecimento da criança. Sendo assim, as crianças estão brincando cada vez menos, seja pelo amadurecimento precoce, redução do espaço físico e do tempo de brincar ou ao excesso de atividades atribuídas às crianças.

De acordo com o autor, pode-se afirmar que ainda existe um percentual de professores que entendem a ludicidade como apenas uma brincadeira sem fundamentos, sequer se propõem a estudar novas práticas pedagógicas de trabalhar com crianças na educação infantil.

O início do desenvolvimento infantil é construído antes mesmo de ela frequentar a escola, fazendo com que o brincar seja imprescindível, já que é inerente ao universo infantil. Portanto, compreende-se que a ludicidade tende a oportunizar na criança, a capacidade de construir sua concepção sobre o mundo, o que lhes concede um crescimento saudável, tanto físico quanto emocional. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (2010):

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e, mais tarde, representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da

interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (BRASIL, 1998, p. 22)

Sendo assim, de acordo com as leis que regem as Diretrizes de Educação Infantil no Brasil, o brincar se torna um direito irrevogável para o bom desempenho da criança. Portanto, se faz necessário que haja atividades lúdicas nas unidades de ensino.

O envolvimento da criança com a ludicidade faz com que elas canalizem suas energias, vençam suas dificuldades, modifiquem sua realidade e propiciem condições de liberação da fantasia. Não estando apenas no ato de brincar, está no ato de ler, no apropriar-se da literatura como forma natural de descobrimento e compreensão do mundo, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração (ANTUNES, *et. al.*, 2018).

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil consta que:

O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.; o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil; o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética; a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma; o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade (BRASIL, 1998, p. 13).

Desta maneira é necessário que a criança passe pelo processo do brincar para poder obter desempenho psicomotor, locomotor, social, cognitivo, enfim, que esse processo se faz necessário na infância como um todo. Afinal, o brincar se torna essencial na educação e na vivência do lar.

Brincar é sinônimo de aprender, portanto o brincar e o jogar geram um espaço para pensar, sendo que a criança avança no raciocínio. Desenvolve o pensamento, estabelece contatos sociais, compreende o meio, satisfaz desejos, desenvolve habilidades, conhecimentos e criatividade. As interações que o brincar e o jogar oportunizam favorecem a superação do egocentrismo, desenvolvendo a solidariedade e a empatia, e introduzem, especialmente no compartilhamento de jogos e brinquedos, novos sentidos para a posse e o consumo (DALLABONA; MENDES, 2004).

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A ludicidade tem destaque na educação infantil, haja vista que, é através de brincadeiras que a criança associa a escola como a extensão do lar, onde os brinquedos e brincadeiras fazem parte do universo infantil, sendo fundamental que as atividades pedagógicas sejam voltadas para este universo.

Neste capítulo relataremos todo o processo das informações obtidas longo da pesquisa, fazendo alusão ao questionário realizado com a professora da Creche em que foi submetido o estudo.

A vivência das crianças com os jogos, brincadeiras e o espaço lúdico estarão presentes a todo o momento, haja vista que, advém da ludicidade o desempenho das crianças da educação infantil.

3.1 Caracterização da Instituição da Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada na Creche MA, localizada em Bayeux, Paraíba. A mesma está localizada na zona urbana da cidade, atendendo a comunidade de baixa renda, em sua maioria.

O espaço físico da mesma está distribuído em quatro salas de aula, ao qual duas delas é atende os alunos do Infantil II, uma para o Infantil III e uma para o Infantil IV, diretoria, dois banheiros infantis, um banheiro para os funcionários, cozinha, almoxarifado, dispensa, pequeno pátio coberto e com brinquedos e um amplo espaço ao redor da creche para brincadeiras ao ar livre.

O funcionamento da Creche MA, compreende em uma equipe de funcionários que estão distribuídos nas seguintes funções: diretora, supervisora, secretária, professores, monitoras, cozinheira e sua auxiliar, auxiliares de serviços gerais e vigilantes. Sendo o total de 110 crianças que frequentam tempo integral na localidade.

3.2 Análise do estudo de caso

Os sujeitos que participaram do estudo foram a professora, cuidadora, auxiliar de sala que trabalhavam na turma do Infantil III. No total estavam matriculados 16 (dezesesseis) alunos, no entanto, apenas 14 (quatorze) frequentavam regularmente.

A princípio foi realizada observação a respeito de como a professora trabalhava a ludicidade com os alunos na sala de referência, ao qual o brincar se mantinha como foco principal de interação entre as crianças e a professora. Ao iniciar a observação na sala de referência percebeu-se que as crianças interagiam e se divertiam com as atividades desenvolvidas no decorrer do dia. E a interação maior era com a própria professora que lhes passava confiança e desenvolvia as vivências de forma divertida, proporcionando melhor entendimento pela parte das crianças. Como é demonstrado na figura abaixo:

FIGURA 1: Professora trabalhando as diversas texturas através do tato



FONTE: Acervo da autora (2023).

A imagem acima retrata a forma em que a professora trabalhou o sentido do tato, utilizando cartolina branca para destacar as cores da cola e do próprio papel, cola colorida escolhida pelas crianças (que no momento da escolha falava o nome da cor corretamente), papel picado e dobrado em forma circular pela professora, tesoura e papel crepom colorido. Na atividade, a professora colocou as cadeiras das crianças em círculo para que uns pudessem olhar uns para os outros e visualizar como deveriam realizar a vivência proposta. De forma divertida ela cantou mostrando as mãos e interagindo com alunos que dançavam no momento da explicação. Em seguida, com a ajuda da auxiliar, ela colocou uma cartolina branca em cima da mesa que estava no centro da sala de referência e chamava de dois em dois que escolhiam uma cor de cola, falavam o nome da cor, espalhavam em toda a superfície da mão e apoiava a mão na cartolina, deixando a marca da mão e dos dedos. Logo após já colavam em toda a superfície as bolinhas de papéis feitas pela professora e quando tudo estava seco os mesmos passavam os dedos e a mão para sentir a textura.

As crianças se mostravam satisfeitas e felizes, além de aprenderem por meio da ludicidade o conteúdo programado por meio do planejamento pedagógico. A vivência lúdica foi conduzida de maneira a estimular a imaginação, a criatividade e o desenvolvimento cognitivo das crianças. A professora se mostrou sempre atenta às necessidades individuais de cada criança, ajudando-as a superar dificuldades e incentivando-as a se expressarem de forma livre e autônoma.

FIGURA 2: Brincadeira de pegar a tampa de garrafa pet com pegador de roupa e colocar no recipiente de plástico



FONTE: Acervo da autora (2023).

Na imagem acima, a professora trabalha a concentração e habilidade por meio da atividade lúdica. A mesma levou até a sala de referência uma atividade que a mesma produziu, utilizando material reciclável, como: tampa de garrafa pet pintada, prendedores de roupas de cor e um recipiente de plástico com tamanho acessível, que cabiam as tampas plásticas.

Foi observado que a professora iniciava a brincadeira sempre em dupla para que houvesse interação entre as crianças. A atividade lúdica seguia da seguinte forma: as crianças se aproximavam da mesa onde estavam espalhadas as tampas com as bordas viradas para cima, pegavam um prendedor de roupas e tentavam prender a tampa e inserir no recipiente plástico. Como regras impostas para esta atividade destaca-se que o ganhador do jogo era a criança que conseguisse inserir a maior quantidade de tampas no recipiente, e o mesmo ficaria esperando o resultado dos ganhadores das outras duplas até finalizar com um único ganhador.

As crianças se divertiam, e até mesmo os que perdiam, torciam pelos outros com muita empolgação sem demonstrarem raiva, intriga, desmotivação ou até mesmo adversidade. O jogo além de trazer diversão na sala de referência, também trabalhou a interação social, concentração, motivação e cognição motora e intelectual.

A professora enfatizou que estes tipos de brincadeiras com elementos conhecidos pelos alunos em seu dia a dia, se torna muito proveitoso e com boa aceitação entre as crianças e até mesmo os pais relatam que os mesmos comentam que brincaram com a professora utilizando os materiais, quando reconhecem algum dos elementos em seu ambiente natural.

FIGURA 3: Contação de história de acordo a imaginação de cada criança



FONTE: Acervo da autora (2023).

Nesta vivência, a professora colou figuras em uma cartolina e pediu para que cada aluno identificasse qual a imagem que eles viam na cartolina, em seguida pedia para que os mesmos desenvolvessem uma história que enfatizassem as imagens.

O interessante é que diante da imaginação de cada criança, histórias foram contadas de diferentes maneiras, com contextos até mesmo que fugiam do realismo. Contudo, expunham seus pensamentos sem demonstrar timidez ou copiar a história da criança que havia contado anteriormente.

Nessa fase da Educação Infantil é normal que as brincadeiras e a ludicidade estejam presentes no cotidiano das crianças, e dessa forma as mesmas desenvolvem com mais precisão o desejo de voltar ao ambiente escolar e tendem a futuramente desenvolver um melhor aprendizado.

Entretanto, não basta apenas propor brincadeiras: estas têm que propiciar a vivência de um estado lúdico e não simplesmente assumir o caráter de atividades que sirvam de apoio ao alcance de objetivos para o ingresso no Ensino Fundamental. É indispensável que as atividades propostas na educação infantil possam permitir às crianças o exercício dos seus direitos como pequenos cidadãos, concomitante ao seu desenvolvimento de preparação para o Ensino Fundamental (BACELAR, 2019).

FIGURA 4: Contação de História em espaço aberto



FONTE: Acervo da autora (2023).

A imagem acima mostra que a diversidade de atividades deve estar presente na educação infantil e que cabe a professora desenvolver metodologias pedagógicas adequadas para que as crianças se sintam confortáveis no ambiente escolar.

Esta vivência fez com que a professora leva as crianças para o espaço fora da sala de referência, com contato direto com a natureza, iniciando a aula pedindo para que cada criança fale o que estão vendo a sua frente. Em seguida a mesma explica sobre a importância do ambiente que eles estão e como eles podem manter a natureza viva.

Logo em seguida a professora em questão inicia a contação de história, lendo de forma lúdica tudo o que se referia ao universo animal e vegetal, em que a mesma imitava os sons dos animais e pedia para as crianças emitirem também cada som, balançava os braços e pernas como se fossem os galhos das árvores, faziam barulhos imitando a chuva, desenhavam o sol, a lua e as nuvens na própria areia.

Entende-se que dessa forma divertida as crianças aprenderam muito sobre a flora, a fauna, a maldade do homem em querer maltratar a natureza e como todo o processo de degradação pode ser impedido. E assim, desde a primeira infância, o ser humano pode aprender o que de fato é certo e como a preservação pode ser inserida em sua vivência.

As crianças gostam muito das atividades que tem sua participação e que a diversão sempre está presente. Os mesmos se mostram muito satisfeitos e comentam uns com os outros o que lhe chamou mais atenção na contação de história lúdica e participativa.

FIGURA 5: Contato direto com a horta da creche



FONTE: Acervo da autora (2023)

Na imagem acima a professora leva as crianças até a horta existente na creche, explicando sobre cada legume, verdura e plantas medicinais que ali estão plantadas. Algumas crianças até relatam que já tem conhecimento do que está plantado, pois, tem em suas residências.

No momento em que inicia a demonstração, a professora pede para que as crianças fiquem descalças e sintam a terra em seus pés, e assim, mais uma vez o tato também é trabalhado por meio da textura que a terra proporciona. Vale salientar que também é explicado às crianças que o contato com a terra, também significa o contato com a natureza e mais uma vez a explicação sobre o respeito com a natureza é enfatizado e no mesmo momento as crianças lembram do respeito que devem ter com as plantas e animais.

Observou-se que em todos os momentos a organização, o carinho e o respeito das crianças com a professora são predominantes. Ressaltando que por meio de como a professora conduz as vivências, de maneira lúdica e recreativa, o gostar da presença da mesma e do ambiente escolar é um ponto positivo.

Acreditamos que os profissionais da Educação Infantil precisam de mais apoio e precisam ser ouvidos, para poderem alcançar um melhor desenvolvimento. Além deste apoio, estes profissionais precisam rever as suas práticas pedagógicas e precisam buscar melhorias profissionais que os ajudem na inserção de brincadeiras, jogos e atividades lúdicas.

Diante deste relato de observação, esta pesquisa foi realizada especificamente com a professora, por meio de um questionário ao qual foi transcrito, organizado e analisado conforme a literatura encontrada sobre o tema. Desta maneira segue as perguntas e respostas do questionário em questão:

TABELA 1: Questionário aplicado com a professora da sala de referência

PERGUNTAS	RESPOSTAS
1. Há quanto tempo você atua na Educação Infantil?	A cerca de 10 anos.
2. Qual a sua formação acadêmica	Sou pedagoga
3. Como você define a ludicidade?	A ludicidade é uma ferramenta que julgo ser bastante importante para a educação, principalmente a infantil.

4. Na sua opinião, qual a importância da ludicidade no desenvolvimento das crianças?	Através da ludicidade podemos ensinar com criatividade, de maneira prazerosa e divertida para as crianças.
5. Você integra atividades lúdicas a sua rotina de Sala? Como?	Sim, já desde a acolhida, com leitura deleite diferenciada, usando métodos divertidos, coloridos, com recursos simples, porém que chamem a atenção para aquilo que desejo aplicar.
6. Quais as facilidades e os desafios ao utilizar a ludicidade no dia a dia da Educação Infantil?	Eu não acredito que haja dificuldade ou desafio, o que requer de esforço em pesquisar e confeccionar alguns instrumentos que mesmo que alguém não tenha muitas habilidades manuais, que é o meu caso, mas pode sim, elaborar algo divertido, simples e as vezes até usando objetos do ambiente onde está.
7. Na sua opinião, a ludicidade pode contribuir para a formação de valores nas crianças?	Sim, há muitos valores que podem ser ensinados as crianças através da ludicidade, amor, respeito, amizade, companheirismo, o compartilhar entre outros.
8. Qual sua opinião sobre a utilização de jogos educativos na Educação Infantil?	Os jogos educativos são instrumentos que podem e devem ser utilizados como métodos de ensino na educação infantil. existem muitos que já são produzidos nesse intuito e em casos específicos, até construídos pelas próprias crianças.

De acordo com o que foi respondido pela professora, a mesma tem uma vasta experiência com atividades lúdicas na Educação Infantil e acredita ser importante para um bom desenvolvimento da criança em vários aspectos, tais como: sociabilização, desenvolvimento cognitivo, intelectual, motor, entre outros. A mesma busca trabalhar de forma que a criança tenha participação até mesmo na feitura dos jogos interativos, pois acredita-se que dessa forma o desenvolvimento do aluno na educação infantil tende a ser prazeroso e causa benefícios para

o bem estar do aluno. Ao utilizar a ludicidade em sua prática pedagógica, a professora, necessariamente, há de reformular as suas concepções e ir em desacordo ao pensamento de que a recreação e o divertimento servem apenas para entreter e distrair, visto que a ludicidade proporciona as crianças um vasto potencial de desenvolvimento.

Ao analisarmos as respostas percebemos que a professora se preocupa com a inclusão da ludicidade na Educação Infantil e procura meios para introduzir os elementos que irão beneficiar os alunos. Além de que sua prática de mostra motivadora e cheia de boas intenções ao proporcionar vivências enriquecedoras e de grande valia para o desenvolvimento das crianças de sua turma. Assim, vemos que pode-se constatar a importância da ludicidade na educação infantil. Pois é através do brincar que a criança desenvolve a afetividade e o seu cognitivo (PIAGET, 1988).

4. CONCLUSÃO

Considerando a ludicidade na educação infantil como uma poderosa ferramenta de mediação das práticas pedagógicas para com as crianças, através do período de observações que foi realizado, foi possível constatar que na sala de referência a ludicidade tem sido trabalhada de forma integral, com o intuito de melhorar e impulsionar o desenvolvimento das crianças dentro das possibilidades existentes. A realização de vivências lúdicas como músicas, contação de histórias, imitação, contato com a natureza, etc, possibilitam as crianças a aprendizagem através da brincadeira e do divertimento, o desenvolvimento da oralidade, a socialização e a aprendizagem de regras, partindo tudo de seu próprio repertório. Diante disso, constata-se que a ludicidade é sim presente na rotina da sala de referência ao qual foi realizada essa pesquisa, favorecendo o desenvolvimento de todas as vivências propostas para o Infantil III e demais crianças da instituição.

Para tanto, os objetivos propostos foram alcançados, visto que este trabalho contou com a discussão quanto a presença e importância da ludicidade em uma sala de referência da educação infantil, além de ter relatado de forma breve, mas rica, algumas das vivências realizadas com a turma do Infantil III, enfatizando que a ludicidade é inerente a todos os espaços, tempos e organizações da Educação Infantil. A problemática foi respondida ao ponto de que reconhecemos a presença da ludicidade em todos os momentos da rotina na sala de referência, seja nos momentos iniciais onde conta-se quantas crianças estão presentes, quando se é escolhida a história a ser lida no dia, no decorrer da manhã enquanto as crianças brincam livremente ou no período da tarde, ao cantar de forma coletiva a música antes de ir embora. No que tange este estudo, mostrou que a ludicidade se faz presente na educação infantil e se torna essencial para um bom desenvolvimento do aluno que tem nos jogos e brincadeiras a extensão de sua diversão em seu lar.

Em relação aos pontos positivos encontrados neste estudo é com relação a presença da ludicidade em todas as vivências realizadas na creche e a aceitação positiva das crianças que gostam dos momentos compartilhados com a mediação da professora, visto que se parece muito com os jogos e brincadeiras que se assemelham a extensão de seu lar.

Já os pontos negativos encontrados dizem respeito a creche não possuir estrutura física para trabalhar conteúdos lúdicos mais atualizados, como: jogos interativos, brincadeiras ao ar livre com a companhia de outras turmas, novos livros de história, a presença de TV nas turmas, pátio coberto com espaço suficiente, nem recursos didáticos para apoiar os professores, visto

que a professora elabora à sua maneira brincadeiras, jogos e atividades que, diante de sua dedicação tem resultado positivo.

Neste contexto, haja vista que esta temática tem grande possibilidade de ser relevante para o meio acadêmico, pois estudos futuros poderão partir desse pressuposto e assim disseminar maior quantidade de informação a respeito, este trabalho servirá de base para novas pesquisas, com a intenção de que seja favorecido o reconhecimento quanto à importância da ludicidade para o desenvolvimento infantil através de vivências que priorizem o prazer e o divertimento no ato de aprender.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, Loyola, 1994.
- ANTUNES, D. A. O [et. al.,]. **direito da brincadeira à criança**. São Paulo: Summus, 2018.
- BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação infantil**. Ed. EDUFBA, Salvador. 2019.
- BARATA, Denise. **Caminhando com Arte na Pré-Escola**. São Paulo, ed. Summer. 1995.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil. Brasília, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de educação Fundamental. Referencial curricular nacional para educação infantil/Ministério da Educação o do Desporto, secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume: 2
- DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar**. Santa Catarina: Instituto Catarinense de Pós Graduação, 2004.
- DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2010.
- FRIEDMAN, A. [et al]. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais: Abrinq, 2013.
- LUCCI, Elían Alabi. **A escola pública e o Lúdico**. 2019. Disponível em:<<http://www.hot.Opos.Com/videtur18/elian.htm>. Acesso em 16 Abr 2023.
- MOYLES, Janet. **Só Brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre, Artemed, 2022.
- PIAGET, J. A Equilibração das Estruturas Cognitivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- PIAGET, J. A psicologia da criança. Ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2010.
- ROLOFF, Eleana Margarete. **A importância do lúdico em sala de aula**. Rio Grande do Sul, 2020.
- SANTOS, Simone Carneiro dos. **A importância do lúdico no processo de ensino/aprendizagem**. Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2020.
- VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VIGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo. Martins Fontes, 2001.

WINNICOTT, W. Donald. **O Brincar e a Realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1982.

APÊNDICES

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada professora,

Por meio deste termo solicito a sua participação nesta pesquisa que tem como objetivo discutir a presença da ludicidade em uma sala de referência da Educação Infantil.

Solicitamos a disponibilidade de sua sala de referência para observação durante o período de 01 (uma) semana, e de sua contribuição através de um questionário semiestruturado ao final do período de observação, que será entregue pela discente Andressa Soares de Oliveira.

Solicitamos a utilização de seus dados para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de estudante acima citada. A sua privacidade será mantida.

Desde já agradecemos a sua colaboração e disponibilidade.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Declaro que li e aceito os termos de participação.

Nome por extenso:

Assinatura:

João Pessoa, ____ de ____ de 2023.

APÊNDICE B**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA****QUESTIONÁRIO REFERENTE À PESQUISA DE CAMPO PARA A
REALIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA
DISCENTE ANDRESSA SOARES DE OLIVEIRA, COM O OBJETIVO
DE DISCUTIR A PRESENÇA DA LUDICIDADE NA SALA DE
REFERÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

1. Há quanto tempo você atua na Educação Infantil?
2. Qual a sua formação acadêmica?
3. Como você define a ludicidade?
4. Na sua opinião, qual a importância da ludicidade no desenvolvimento das crianças?
5. Você integra atividades lúdicas a sua rotina em sala de aula? Como?
6. Quais as facilidades e os desafios ao utilizar a ludicidade no dia a dia da Educação Infantil?
7. Na sua opinião, a ludicidade pode contribuir para a formação de valores nas crianças?
8. Qual a sua opinião sobre a utilização de jogos educativos na Educação Infantil?